

SAÚDE Febre alta é o primeiro sintoma. Depois, aparecem bolhas, em geral nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, além de aftas na boca

Vírus da doença mão-pé-boca já atingiu mais de 50 crianças

ROBERTO AGUIAR

Mais de 50 crianças foram diagnosticadas, nos últimos dias, com a doença conhecida como mão-pé-boca, em Salvador e no Recôncavo baiano. Foram registrados 26 casos da doença somente na cidade de Nazaré (a 85,6 km da capital).

A febre muita alta é o primeiro sintoma. Depois, aparecem bolhas, em geral nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, além de aftas na boca. A pediatra Rita Mira explica que a doença é uma virose que acomete muito mais as crianças, principalmente na sazonalidade.

"Não há um surto, mas temos um aumento no número de casos. A mudança do tempo proporciona isso. O inverno é pior, com as chuvas e o frio, as crianças ficam mais juntas, o que contribui para a disseminação", afirmou a pediatra.

Como toda virose, a mão-pé-boca é transmitida pelo contato. Por isso, a orientação é que as crianças deixem de ir para as escolas e creches. Miguel, de apenas 1 e 3 meses de idade, começou a sentir os sintomas na última sexta-feira. Está medicado e só retorna à creche na próxima segunda-feira.

"A orientação médica é que ele não tenha contato com outras crianças por, pelo menos, cinco dias. Apesar de não ser um doença grave, que não deixa nenhuma seqüela, é contagiosa", disse o



Joel Carillet / Divulgação

Lesões aparecem pelo corpo

jornalista Davi Lemos, pai do pequeno Miguel.

Cuidados

A enfermidade contagiosa é causada pelo vírus coxsackie e é da mesma família da catapora, porém, mais branda. Ainda não existe vacina contra a doença mão-pé-boca. A pediatra Rita Mira explicou que o tratamento deve ser realizado com anti-térmicos e anti-inflamatórios. Os medicamentos antivirais são usados apenas em casos mais graves.

"Não existe um medicamento específico para a doença mão-pé-boca. Bus-

camos controlar logo a febre e cuidar das lesões. Ter atenção com as aftas, pois atrapalha que a criança possa se alimentar direito. Recomendamos higiene corporal, pois a lesões causam incômodo, as crianças coçam e isso pode gerar uma infecção", ressaltou Rita Mira.

O diagnóstico é clínico, baseia-se nos sintomas, localização e aparência das lesões. Daí a importância de procurar atendimento médico, logo nos primeiros sinais da doença. Davi Lemos falou que Miguel sentiu a forte febre, depois apareceram as lesões. "As bolhas co-

mearam aparecer pelo pescoço e perto da boca. Procuramos atendimento médico. Pensamos que fosse catapora, mas não era".

Miguel foi medicado, está em casa e segue as recomendações médicas: repouso, ingerir bastante líquido e alimentar-se bem. São indicados alimentos pastosos que são mais fáceis de engolir. Evitar alimentos ácidos, muito quentes e condimentados.

São também indispensáveis: bebidas geladas, como sucos naturais, chás e água, pois ajuda a manter a boa hidratação do organismo.

PATRIMÔNIO

Monumento ao Dois de Julho passa por restauração

DA REDAÇÃO

Um dos símbolos mais expressivos da Independência do Brasil na Bahia, o Monumento ao Dois de Julho, na Praça do Campo Grande, passa por restauração. A intervenção é coordenada pela Prefeitura, através da Fundação Gregório de Mattos (FGM), e executada pelo Studio Argolo Antiguidades e Restaurações. A última ação do tipo feita no monumento, pela mesma empresa, ocorreu há 16 anos.

A expectativa é que a ação seja finalizada para as comemorações do Dois de Julho. "A empresa está empenhada para entregar a obra nesta data, embora o contrato preveja prazo até final de setembro. Por se tratar de restauro, pode haver surpresas. Há muitas peças para fazer réplicas e reconstituições em bronze, que devem ser feitas em São Paulo", pondera Milena Tavares, diretora de Patrimônio e Humanidades da FGM.

Quem passa pelo Campo

Grande encontra andaimes instalados ao redor do monumento. A pintura foi removida nos oito candelabros em ferro fundido, junto com seus ornamentos, por apresentarem oxidação. Os itens passam por tratamento com camada protetora anti ferrugem, além da consolidação das trincas e fissuras com o preenchimento com massa de resina epóxi e fibra de vidro. Também estão sendo providenciadas complementação de partes consumidas pela oxidação e de elementos decorativos fitomorfos desaparecidos.

"Além do desgaste natural, já havia sido observado dano causado por sujeira generalizada, especialmente causadas por fezes de pombos", explica Milena.

O restaurador José Dirson Argolo lamenta o fato de o monumento ter sido alvo de vândalos, que subtraíram diversos elementos. "Há ladrilhos e mosaicos desaparecidos. Parte das asas das águias, flechas, tapace dos índios, rabos dos leões".



Jefferson Peixoto (Recom PMS) / Divulgação

Expectativa é finalizar intervenção para festa deste ano

GRIFE

Foco da imunização em crianças e gestantes segue até o dia 18

TAINÁ CRISTINA*

Na intenção de atingir a meta de imunização de 90% do público-alvo, a Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza H1N1 começou ontem. A mobilização permanecerá até 31 de maio. Até o próximo dia 18, os primeiros grupos a serem imunizados são gestantes e crianças (de 6 meses a menores de 6 anos).

Conforme o Ministério de Saúde, a mobilização de vacinação deve levar 58 milhões de pessoas aos postos de saúde no País. Na ocasião, as gestantes e crianças terão a oportunidade de atualizar a caderneta de vacinação. Em 2018, as gestantes e as crianças ficaram abaixo da meta, com 80,8% e 77,8% de cobertura.

As doses do imunobiológico serão ofertadas nas unidades de saúde da rede básica. A vacinação acontece,

de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 8h às 17h. Na capital baiana, no Centro de Saúde Ramiro de Azevedo, no bairro de Nazaré, foram registradas até as 14h de ontem, 47 imunizações.

Para Crislane Santana, 26 anos, mãe da pequena Acácia Maria, 1 ano e 6 meses, é muito importante se prevenir. "Aproveitei que estava em outra consulta e trouxe minha filha para tomar a vacina. É importante estar com as vacinas em dias para evitar algo".

Para os grupos que se enquadram em diferentes categorias, a dose contra a influenza será disponibilizada a partir do dia 22 deste mês. Integram o público-alvo: trabalhadores de saúde; povos indígenas; puérperas (mulheres até 45 após o parto); idosos (a partir dos 60 anos); professores, pessoas portadoras de doenças crônicas e outras categorias de

risco clínico, população privada de liberdade, incluindo adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medida socioeducativa e funcionários do sistema prisional, além das gestantes e crianças.

"Soube da campanha por meio dos veículos de comunicação, desde a semana passada. Aproveitei que está nos primeiros dias, e vim tomar a dose. Com o inverno, a sinusite e rinite atacam. Sempre me preocupo com o calendário de vacinação", enfatizou Iele Portugal, 32 anos, que está no 4º mês de gravidez.

Ainda conforme o Ministério de Saúde, para amparar o público, 63,7 milhões de doses serão enviadas aos estados. Com população de 4.039.697 de público-alvo para a Bahia, já foram encaminhadas 4.370.400 doses.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Tainá Cristina / Ag. A TARDE

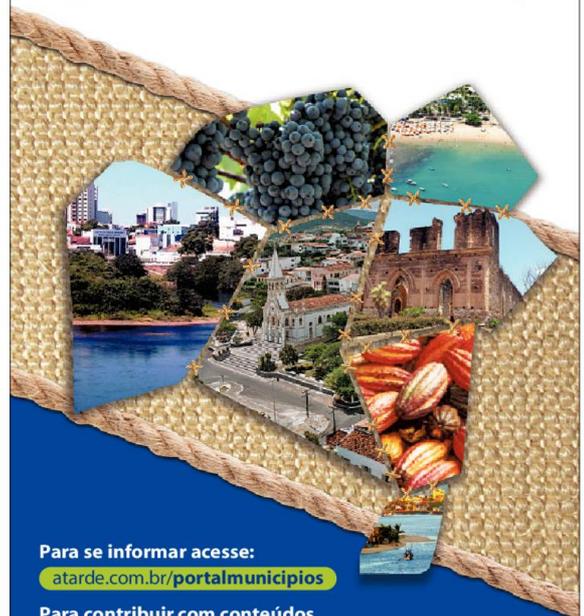


Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza H1N1 começou ontem pela manhã

PORTAL MUNICÍPIOS

Acompanhe todas as notícias do seu município, conheça suas potencialidades e contribua com informações, dicas e sugestões.

ECONOMIA • POLÍTICA • TURISMO • CULTURA • ENTRETENIMENTO



Para se informar acesse:

atarde.com.br/portalmunicipios

Para contribuir com conteúdos exclusivos envie e-mail para:

portalmunicipios@grupoatarde.com.br

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

A TARDE
.com.br